

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a Instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 17.659 mil, sendo que no exercício anterior apresentou lucro líquido de R\$ 27.093 mil. São Paulo, 21 de março de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		2.401.444	1.075.947	Circulante		2.044.664	723.336
Disponibilidades		8.650	3.110	Depósitos	9	12.910	83.506
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	373.148	450.006	Depósitos a prazo		12.910	83.506
Aplicações no mercado aberto		38.304	12.051	Instrumentos financeiros derivativos	6	7.267	197.568
Aplicações em depósitos interfinanceiros		334.844	437.955	Instrumentos financeiros derivativos		7.267	197.568
Instrumentos financeiros derivativos	6	7.313	197.724	Outras obrigações	7 e 8	2.024.487	442.262
Instrumentos financeiros derivativos		7.313	197.724	Carteira de câmbio		2.012.297	425.071
Outros créditos	7 e 8	2.012.333	425.107	Fiscais e previdenciárias		11.241	16.078
Carteira de câmbio		2.012.297	425.071	Diversas		949	1.113
Diversos		36	36	Exigível a longo prazo		38.620	60.595
Realizável a longo prazo		75.534	84.019	Depósitos	9	-	13.407
Instrumentos financeiros derivativos	6	14.254	24.338	Depósitos a prazo		-	13.407
Instrumentos financeiros derivativos		14.254	24.338	Instrumentos financeiros derivativos	6	14.159	24.247
Outros créditos	8	61.280	59.681	Instrumentos financeiros derivativos		14.159	24.247
Diversos		61.280	59.681	Outras obrigações	8 e 10	24.461	22.941
Permanente		38	38	Fiscais e previdenciárias		24.461	22.941
Investimentos		38	38	Patrimônio líquido	12	393.732	376.073
Outros investimentos		38	38	Capital social		208.218	208.218
				De domiciliados no exterior		208.218	208.218
				Reservas de capital		18.617	18.617
				Reservas de lucros		166.897	149.238
Total do ativo		2.477.016	1.160.004	Total do passivo e patrimônio líquido		2.477.016	1.160.004

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Total		
Em 31 de dezembro de 2015							
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	27.093	27.093
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	1.355	-	(1.355)	-
Reserva estatutária	12	-	-	25.738	-	(25.738)	-
Em 31 de dezembro de 2016							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						393.732	393.732
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						7.176	7.176
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do exercício						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	-
Reserva estatutária	12	-	-	16.776	-	(16.776)	-
Em 31 de dezembro de 2017							
Lucro líquido do semestre						17.659	17.659
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12	-	-	883	-	(883)	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

JP Morgan Chase Bank, National Association

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JP Morgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018.



pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3